



» ARTHUR DE SOUZA
» ANA ISABEL MANSUR
» PABLO GIOVANNI*

O peso dos vices na campanha

O Correio traz para o leitor breve histórico de cada um dos 11 candidatos a vice-governador do Distrito Federal. Mostra as principais atuações de cada um na política da capital da República

Amãhã é o último dia para os candidatos às Eleições 2022 pedirem o registro da candidatura à Justiça Eleitoral. O **Correio** faz uma radiografia diferente. Desta vez, serão apresentados os perfis dos candidatos a vice-governador do Distrito Federal, cargo ocupado por aquele que substitui o chefe do Executivo local, quando ele se ausenta de suas funções.

Nas principais chapas, aparecem nomes como o da deputada federal Celina Leão (PP), escolhida por Ibaneis Rocha (MDB) como vice-governadora para sua tentativa de reeleição. A aproximação entre os candidatos começou na campanha de 2018. Ele ajudou Celina, ex-presidente da Câmara Legislativa, na eleição para deputada

federal e, depois de eleitos, ainda a presenteou com a Secretaria de Esporte do DF.

Outra parceria de destaque aparece na chapa do PSD. O advogado Felipe Belmonte é o candidato a vice-governador do empresário Paulo Octávio. O **Correio** conversou com o ex-governador um dia antes da convenção — ocorrida em 5 de agosto —, que

confirmou a união partidária para a corrida ao Palácio do Buriti. “A admiração que temos é mútua. É um grande amigo, como outros tantos que tenho na política. Acredito que ele compartilhou uma imagem nossa demonstrando a confiança no projeto político do PSD, que vai nos levar ao Palácio do Buriti”, destacou Paulo Octávio.

A federação local do PSDB-Cidadania, no entanto, segue um caminho conturbado nestas eleições. A deputada federal Paula Belmonte (Cidadania) tentou ser a candidata a governadora do DF, mas a coligação acabou escolhendo o senador Izalci Lucas (PSDB) para a disputa. O nome escolhido para vice-governador foi o de Beth Cupertino, que se dispôs a ceder a vaga para

Paula, caso haja um entendimento da federação. “Caso a deputada queira ser a vice do senador Izalci, eu retiro a minha candidatura. Esse foi o acordo que fiz com ele. Precisamos de paz e harmonia para construir um DF de união do bem”, disse Cupertino, em entrevista ao blog **CB.Poder**.

A confiança, a parceria e a transparência entre os candidatos

a governador e a vice são de extrema importância para que, em um possível mandato da dupla, flua da melhor maneira possível. Mas os eleitores também precisam conhecer quem os seus candidatos escolheram para serem o seu “braço direito” nas eleições 2022.

*Estagiário sob a supervisão de Rosane Garcia

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



CELINA LEÃO HIZIM (PP)

Nascida em Goiânia (GO), é graduada em administração de empresas pelo Ceub. Foi deputada distrital por dois mandatos e, atualmente, ocupa uma cadeira na Câmara dos Deputados. Na Câmara Legislativa do DF, foi procuradora especial da mulher entre 2017 e 2018 e presidente da Casa, entre 2015 e 2016. Exerceu ainda o cargo de secretária da Juventude do DF em 2006. Ela está na chapa de Ibaneis Rocha (MDB)

FELIPE BELMONTE (Cidadania)

Advogado, empresário e presidente do PSC-DF, é natural de Santa Cruz do Sul (RS). Foi um dos principais articuladores do Aliança pelo Brasil, partido do presidente Jair Bolsonaro (PL) que acabou não saindo do papel. É o primeiro suplente do senador Izalci Lucas (PSDB-DF), com quem a esposa, a deputada federal Paula Belmonte (Cidadania), trava uma batalha em torno da candidatura ao GDF pela federação PSDB-Cidadania. Viveu com a família na Inglaterra por mais de oito anos, até retornar ao DF no primeiro semestre de 2018. É dono do time de futebol da capital Real Brasília. Ele está com Paulo Octávio.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



OLGAMIR AMANCIA (PC do B)

Doutora em educação e decana de Extensão da Universidade de Brasília (UnB), onde atua também como professora. Foi secretária da Mulher do DF, durante o governo de Agnelo Queiroz (PT). Em 2020, candidatou-se à reitoria da UnB e ficou em segundo lugar na lista tríplice enviada ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que acabou reconduzindo Márcia Abrahão ao cargo. A professora concorre junto a Leandro Grass.

TONI DE CASTRO (PSol)

Maranhense, mora em Brasília desde 1992, tem 49 anos e foi professor da Secretaria de Educação do DF, entre 1995 e 2001, na cidade de Ceilândia. Formado em história, tem mestrado e é doutorando em sociologia pela Universidade de Brasília (UnB). Toni é membro da carreira dos especialistas em políticas públicas e gestão governamental. Ele atuou, entre 2006 e 2015, na estruturação e implementação das políticas sociais no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Faz chapa com Keka Bagno.

JANAÍNA ALMEIDA (PSB)

Especialista em europsicopedagogia e formada em estudos sociais com habilitação em história pela

Arquivo pessoal



UPIS e pedagogia pela UnB. É professora da Secretaria de Educação do DF (SEEDF) desde 1997, onde exerceu cargos de destaque e importância na gestão da educação do DF. Convidada para o cargo de secretária Executiva Pedagógica da pasta, ela ocupou os cargos de chefe da Assessoria Especial do Gabinete do Secretário de Educação do DF, de assessora pedagógica na Coordenação Regional de Taguatinga, além de assessora parlamentar de educação do deputado federal Professor Israel, na Câmara Federal. Janaína é vice de Rafael Parente.

BETH CUPERTINO (PRTB)

Foi noviça aos 14 anos. Conheceu o atual marido cedo, tendo casado aos 18 anos. Foi professora da Fundação Logosófica de Brasília. Trabalhou com o governador Joaquim Roriz, em Brasília, durante mais de 20 anos, em diversas funções de assessoria e em ações sociais promovidas durante o governo Roriz. Montou as primeiras feiras de artesanatos da cidade. Presidiu o grupo feminino do PTB-Mulher e também o grupo feminino do Patriota-Mulher. Atualmente, Beth é presidente da regional do PRTB. Tem como uma das principais pautas, a defesa e capacitação da mulher para o mercado de trabalho, além

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



do incentivo à participação da mulher na política. Ela está com Izalci Lucas na corrida pelo Buriti.

JOE VALLE (PDT) — Nasceu em Caicó, no Rio Grande do Norte, em 1964. Mora em Brasília há mais de 40 anos. É filiado ao PDT desde outubro de 2013. Desenvolveu sua carreira no âmbito da agricultura e políticas sociais. Fomentou a criação e presidiu a Comissão de Fiscalização, Transparência, Governança e Controle da Câmara Legislativa do DF. Foi 3º Secretário, no biênio 2011/2012. Um dos avanços obtidos na sua gestão foi a elaboração e a implantação dos Manuais das Comissões, que uniformizou e deu transparência aos atos praticados pelos parlamentares. Disputou e venceu a eleição da CLDF em 2017 e tornou-se presidente da Casa, tendo o mandato concluído em 2018. Joe é vice de Leila Barros.

SUELENE BALDUINO (DEMOCRACIA CRISTÁ)

Nasceu em Anápolis (GO). Ainda adolescente, cursou teologia em uma instituição Batista, em Belo Horizonte (MG). Após a formatura, retornou a Brasília para trabalhar na igreja Batista Central, liderando cerca de 300 jovens, além de contribuir com estudos bíblicos e pregações. É graduada em pedagogia pelo

Arquivo Pessoal



Ceub, e bacharel em direito, pelo Ceub. Trabalhou como professora na Secretaria de Educação do DF entre 1995 e 2020. Pastora, foi candidata a vice-presidente da República, em 2018, na chapa de Cabo Daciolo, pelo Patriota. Agora, com Lucas Salles pelo GDF.

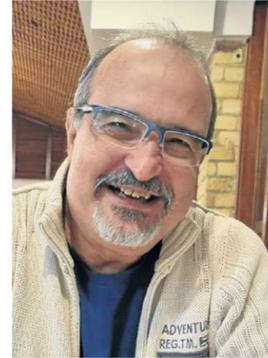
EDUARDO ZANATA (PSTU)

É natural de Brasília e tem 36 anos. É bacharel e licenciado em letras-português pela UnB, onde iniciou sua militância política. Foi coordenador do Diretório Central dos Estudantes da Universidade de Brasília (DCE) e participou do movimento que levou à queda do ex-reitor Timothy, em 2008. Atualmente, trabalha como assessor político da Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas). Também foi candidato a vice-governador do Distrito Federal pelo PSTU em 2018. Ele está na chama puro sangue com Robson da Silva.

MAURO MOURA (PCO)

Nasceu em Recife (PE) e tem 59 anos. Mora no Distrito Federal desde 1976. Formou-se em administração na antiga Associação de Ensino Unificado do DF (AEUDF) e ingressou no serviço público na extinta Superintendência de Desenvolvimento da Pesca (Sudepe), em 1980. Aposentou-se pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos

Arquivo pessoal



Naturais Renováveis (Ibama), em 2019. Enquanto esteve no órgão, exerceu diversas funções, como a de coordenador-geral e diretor de Registro da Pesca e Aquicultura. Foi fundador da Associação dos Servidores do Ibama no DF (Asibama). Fundou e dirigiu o Sindicato de Servidores Públicos Federais (Sindsepe) e o Partido da Causa Operária (PCO) no DF. Mauro é vice de Renan Rosa.

JAMIL MAGARI (PCB)

Tem 65 anos, é natural de Rinópolis (SP) e mora no Distrito Federal desde 1977. É professor de história aposentado, pós-graduado em educação, foi dirigente sindical, diretor do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF). Militou no movimento estudantil na década de 1980 e no movimento de luta por moradia. Integrou o Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro e, atualmente, é membro do Comitê Regional do PCB no DF, partido em que ingressou em 1979, ainda durante a ditadura militar. Desde então, esteve em todas as lutas contra a ditadura, em defesa das liberdades democráticas, contra o neoliberalismo e pelo socialismo. Foi considerado também fundamental para o processo de reconstrução revolucionária do PCB. Ele está com Teodoro Antônio da Cruz Filho.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Arquivo pessoal



Arquivo pessoal



Divulgação/PCB

